

**JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS E LUDICIDADE COMO RECURSOS  
METODOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO  
CONTEÚDO FUTSAL**

***PRE-SPORTS GAMES AND LUDICITY AS METHODOLOGICAL RESOURCES IN  
THE TEACHING AND LEARNING PROCESS OF THE FUTSAL CONTENT***

Amanda Luiza de Lima PEREIRA<sup>1</sup>

Marcelo Jose TAQUES<sup>2</sup>

**Resumo:** o objetivo da pesquisa foi analisar a relevância dos jogos pré-desportivos e da ludicidade nos anos finais do ensino fundamental. Como problema buscamos compreender, quais as contribuições de utilizar jogos pré-desportivos ligados à ludicidade, como recursos metodológicos no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo futsal? Os sujeitos da pesquisa foram compostos por sete (7) professores de educação física do ensino fundamental Público da cidade de Guarapuava-Pr. O instrumento da pesquisa utilizado foi um questionário aberto, mediante uma abordagem qualitativa com delineamento em estudo de caso. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, e utilizado como técnica a tematização. Concluímos que o uso do jogo pré-desportivo ligado a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo futsal é muito relevante e eficaz, porém, essas estratégias de ensino, não conseguem abranger todos os ambientes do ensino público, por diversos fatores, tanto os extrínsecos, onde incluímos más condições de infraestrutura e carga horária insuficiente, como fatores intrínsecos como, desmotivação e desalento dos profissionais que atuam no cenário esportivo.

**Palavras-chave:** Jogos pré-desportivos. Ludicidade. Ensino do Futsal.

**Abstract:** the aim of this research was to analyze the relevance of pre-sports games and playability in the final years of elementary school. As a problem we seek understanding, what are the requirements of pre-sport exercise linked to playfulness, such as methodological resources in teaching and learning futsal? The research researchers were composed of seven (7) physical education teachers from the public elementary school of the city of Guarapuava-Pr. The consultation instrument was an open questionnaire, to which a qualitative study was designed with a case study. The data were analyzed through content analysis and the thematic technique was used as the technique. It was concluded that the use of the pre-sport game gave a playfulness in the process of teaching and learning futsal very relevant and effective, however, these teaching strategies, can not cover all the environments of public education, for several factors, as much as extrinsic, in-situ, including conditions, infrastructure and freight in-line

<sup>1</sup> Licenciada em Educação Física pela Faculdade Guairacá. E-mail: luizaamandap@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Educação Física da Faculdade Guairacá. Doutor em Educação.  
E-mail: taques18@yahoo.com.br

overload, in-situ intrinsic, demotivation and desalination of the acting in the sporting scenario.

**Keywords:** Pre-sports games. Ludicidade. Teaching of Futsal.

## Introdução

Buscamos apresentar uma discussão a partir de um recorte desenvolvido do trabalho de conclusão de curso em Educação Física sobre a importância de propor aos alunos os jogos pré-desportivos, ligados a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo esporte futsal, pois, por meio dessas vivências, o aprendizado sobre o esporte torna-se mais interessante, atrativo, e eficaz, uma vez, que nem todos os alunos (as) apresentam facilidade na prática desse conteúdo, de modo, que se for ensinado somente os fundamentos e regras burocráticas desse esporte, aqueles que não possuem muitas habilidades, acabam ficando excluídos e mais distanciados desse conhecimento, porque sentem-se incapacitados para praticá-lo.

Desse modo, entendemos que a ludicidade no primeiro contato com qualquer atividade, nos remete a alegria, satisfação, prazer, sem obrigatoriedade, nada além de diversão, já o jogo pré-desportivo, nos traz uma aproximação com o esporte, na qual as regras e os fundamentos são acrescentados gradativamente, as quais são inseridas conforme as dificuldades e evoluções que vão ocorrendo durante esse processo de ensino.

Fazemos referências a esses itens, pois, sabemos que por vezes, o ensino de esporte fica restrito somente às regras e fundamentos exclusivos e inerentes ao mesmo, desde às aulas teóricas até as aulas práticas, sem uso de metodologias que auxiliem nesse processo de ensino e aprendizagem, o que deixa o ensino fragmentado e o aprendizado do aluno limitado.

Acreditamos que se houvesse uma preocupação maior em proporcionar o ensino dos esportes, nesse caso o futsal, com métodos, recursos e estratégias diversificadas na iniciação e trazendo uma nova proposta de ensino, voltada ao lúdico, com fatores motivacionais e incentivadores, o aprendizado se tornaria mais interessante e realmente eficaz, os alunos sairiam da educação básica sabendo o que é o esporte, quais seus benefícios, o que ele proporciona, e entenderiam o motivo desse conhecimento no cenário da Educação Física escolar.

Compreendemos a relação existente entre motivação e ensino, ambos possuem uma ligação mútua, complementando-se uma a outra, para o ensino de um esporte elas possuem

grande efetividade, assim, abordamos nesse estudo, o esporte por meio da modalidade futsal, que para Camargo, Hirota e Verardi (2008) é um esporte com mais adeptos no Brasil, e um dos mais praticados durante as aulas, por não possuir a necessidade de ser realizado em um local que exija grandes espaços, e sem exigência de muitos materiais, é importante demonstrar as qualidades que a modalidade oferece para os praticantes, bem como as peculiaridades desse esporte.

Nesse sentido entendemos que é essencial que antes de ensinar o futsal ou outro esporte, explicar o motivo pelo qual se está sendo ensinado, desse modo, Garganta (1995) apud Tolves; Delevati; Sawitzki (2014) enfatizam que tanto o futsal, como voleibol, handebol e basquetebol, estão inclusos nos jogos desportivos coletivos (JDC), que possuem em comum duas características estruturais: a primeira relacionada a cooperação existente entre jogadores que compõem a mesma equipe, tendo como intuito dificultar a ação da equipe adversária, e a segunda característica, que consiste na tomada de decisão e de todo o processo que percorre nas demandas do meio.

Deve se levar em conta todo esse processo, as atitudes, bem como, a relação e a interação dos envolvidos, percepções sobre o interesse pelas propostas oferecidas pelo professor, e na ausência desse interesse, deve haver uma reelaboração das suas estratégias, para um melhor rendimento das aulas sobre o esporte na Educação Física.

Nessa lógica, percebemos que o lúdico é uma possibilidade que pode ser utilizada como auxiliar nesse processo, a qual remete a aprender de uma maneira mais prazerosa, descontraída, irreverente, sendo possível ensinar algo e obter um retorno qualitativo como o aprendizado. Dessa forma, a ludicidade como coadjuvante, é uma alternativa importante, eficaz e mais que isso, é necessária na atualidade, pois, nada mais chama a atenção dos alunos se não for algo moderno, e que de alguma maneira os entusiasme. Para Coletivo de Autores (1992) é preciso reconsiderar o papel da escola como local de talentos esportivos, ou ainda, o princípio de rendimento como o mais alto, veloz e mais forte, e sim privilegiar a ludicidade e a criatividade, onde todos participam e realizam as aulas sem obrigatoriedade, e sim, com diversão e prazer.

A ludicidade associada aos jogos pré-desportivos, oferecem além do ensino, motivação e incentivo, e que podem estar aliadas as metodologias e estratégias do professor. Desse modo, concordamos com Silva (1998), na qual relata que o jogo pré-desportivo deve estar presente em todas as fases de ensino e aprendizagem, por possuir maior motivação, sendo essa, a que melhor

indica a evolução e as possíveis limitações, que os praticantes vão revelando ao decorrer do processo de ensino.

Diante da realidade apresentada em relação ao esporte, futsal, ludicidade e jogos pré-desportivos, esta pesquisa apresenta como problema, quais as contribuições de utilizar jogos pré-desportivos ligados à ludicidade, como recursos metodológicos no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo futsal?

Portanto, essa pesquisa justifica-se a partir de diversos fatores que nos fazem repensar nas vantagens de se praticar uma atividade física, e consideravelmente o esporte, quando falamos em adolescentes, isso se torna mais instigante, pois, além de promover benefícios à saúde, há uma grande melhoria nos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores.

Desmistificar a ideia de que o professor joga somente uma bola em quadra, com a simples função dos alunos saírem correndo atrás dela, ratificando que há uma metodologia que subsidia o ensino, uma estrutura, um planejamento envolvido, é um dos grandes desafios do professor de Educação Física.

Esse pode ser o ponto de partida para a iniciação esportiva. Os jogos pré-desportivos, são possíveis caminhos a percorrer pelo professor de educação física em suas aulas, o aprender torna-se mais prazeroso, não tem função de transformar alunos em atletas, e sim, fazer com que todos sem exceção, tenham contato com diversas modalidades esportivas.

Pode ocorrer que ao proporcionar o contato com o esporte para os alunos, porventura haja a descoberta de alguns possíveis talentos, mas, sem uma intenção proposital, ou pelo menos, que não seja tão somente esse propósito, e sim, promover a todos, conhecimento sobre diversos esportes, a história, os fundamentos as peculiaridades e a função de cada atividade de forma multicultural.

Nesse sentido, percebemos os benefícios de praticar o futsal, todavia, na escola é difícil em muitos momentos aplicar atividades em que todos os alunos aceitem participar, entretanto, por meio de jogos pré-desportivos, é possível adequar e planejar aulas e jogos com regras mais flexíveis, com inovações nas dimensões de espaço, tempo e ações dos participantes, visando uma participação mais efetiva e satisfatória. “Ninguém está jogando para ser reconhecido, destacado, exaltado. É por excelência, uma ação prazerosa e despreziosa” (SANTANA, 1996, p. 71).

Compreendermos a importância da motivação e incentivo predisposto pelo professor, bem como a metodologia e organização das aulas articuladas às ações pré - desportivas e lúdicas, objetivando a melhoria no aprendizado e o interesse dos alunos para as aulas, o qual oferece muitos benefícios, e não somente atléticos e corporais, mas, para socialização, interação e sua presença multicultural na sociedade. Aspectos esses, que ao serem inseridos na escola, podem auxiliar no desenvolvimento enquanto alunos e cidadãos, contribuindo para um melhor convívio em sociedade.

Para tanto, apresentamos como objetivo geral de nossa investigação, analisar quais as contribuições de utilizar jogos pré-desportivos ligados à ludicidade, como recursos metodológicos no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo futsal. A partir dessas possibilidades, apontamos como objetivos específicos: Analisar a importância do jogo para o ensino do esporte, no contexto da educação física escolar; Identificar a metodologia utilizada para o ensino do conteúdo futsal; Analisar a relevância do jogo pré-desportivo como recurso metodológico para o ensino do conteúdo futsal; Compreender as contribuições de uma intervenção lúdica no processo de ensino e aprendizagem; Sendo esses, discutidos à luz de perspectivas críticas sobre a temática no cenário da Educação física escolar.

## **1 O jogo como conhecimento da educação física**

O conteúdo jogo no cenário da Educação Física escolar, nos apresenta muitas possibilidades de reflexão, principalmente quando articulado ao esporte, na qual várias possibilidades de ensino são utilizadas como possibilidades de compreender o fenômeno esportivo de forma mais ampla e heterogênea. Para Huizinga (1971) apud Franchi (2013) o jogo define-se como uma atividade ou ocupação voluntária, que acontece dentro de determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas que são absolutamente obrigatórias, dotados de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da sua rotina.

Já para Bruhns (1996) o jogo incorpora os elementos lúdicos, constituindo-se numa atividade lúdica por excelência. Esse fato nos conduz a uma facilidade na compreensão de determinadas particularidades, as quais o diferenciam do esporte de rendimento espaço com

regras menos determinadas, portanto de maior liberdade, maior flexibilidade, menor preocupação com resultados sendo assim, nesse contexto, a palavra jogo parece se aproximar mais a ação, e a palavra lúdico, no sentido mais geral.

O jogo traz esse caráter lúdico e irreverente, alegre e prazeroso Bruhns (1996) entende que o jogo cativa e fascina o jogador, onde nota uma coincidência do sujeito consigo mesmo e o sujeito integrado, sem rupturas, pois, jogando torna-se objeto jogado esse envolvimento dos jogadores na atividade, faz com que eles passem a se confundir com a própria, o jogo seria uma reprodução, uma evocação das coisas que impressionam e agradam, uma participação mais próxima do ambiente em que está inserido.

A amplitude do jogo é muito grande, tanto se pode jogar “com” alguma coisa, como “por” alguma coisa, e “como” alguma coisa (BRUHNS 1996 p. 32). Dessa forma, faz-se mister, que esse conteúdo possa subsidiar várias possibilidades de ensino do esporte, o qual nesse estudo, se configura pela diversidade de estratégias que podem ser utilizadas para o ensino e aprendizagem do esporte futsal no âmbito da Educação Física escolar. Sendo assim, temos o jogo pré-desportivo como um mediador para o ensino de um esporte, e eficaz para o aprendizado, aproxima o aluno do esporte, Silva (1998) o define como decurso de sua existência ao ser ensinado, treinado e investigado, como luz de diferentes perspectivas, o conteúdo dos jogos e das características do ensino-treino, possuem muita relevância no quadro da cultura desportiva contemporânea, e um meio de educação física.

Segundo Reis (1994) os jogos pré-desportivos (jogos com algumas alterações nas suas regras), são características do método global, que é o aprender jogando, utilizando inicialmente, as formas de jogo menos complexas, cujas regras vão sendo introduzidas gradualmente, partindo para o jogo formal.

Para Silva (1998) o jogo pré-desportivo deve estar presente em todas as fases de ensino e aprendizagem, por possuir maior motivação e a que melhor indica a evolução e as possíveis limitações, que os praticantes vão revelando ao decorrer do processo de ensino.

O jogo pré-desportivo como coadjuvante no ensino de um esporte pode ser primordial, e associado a motivação e uso da ludicidade na iniciação esportiva, um diferencial.

## **2 O ensino do futsal: reflexões e ações**

Para o ensino de uma modalidade esportiva principalmente na iniciação, são necessárias estratégias que irão depender do grupo a ser trabalhado, na qual serão adaptadas e organizadas de maneiras diversificadas, entre elas, faixa etária de idade, ambiente e espaço, pois, para que haja um aprendizado satisfatório é preciso intensificar o ensino.

Segundo Vozer (2004) para a iniciação esportiva é preciso desenvolver atividades que propiciem a sociabilização, integrando a todos, que estimule a auto estima, é preciso haver motivação para ir agregando e adicionando as regras e fundamentos mais técnicos, porém de maneira mais amenas em um primeiro momento, até obter segurança e que seja possível se sentir confortável com as novas adaptações.

Para Mutti (2003) o esporte necessita de meios científicos e seguros para ser desenvolvido, o futsal como um dos esportes mais praticados no Brasil, em sua concepção, ainda necessita de uma cuidadosa orientação quanto a sua aprendizagem, esse cuidado vincula-se aos professores, técnicos e treinadores, com uma pedagogia, didática e psicologia bem orientadas, de modo em que mesmo o futsal conquistando seu espaço cada vez mais, ainda esta defasado em relação a sua metodologia de ensino, na aprendizagem dos fundamentos do jogo. A didática como parte da pedagogia, deve se preocupar tanto com o ensino como a aprendizagem, através dos conhecimentos que se adquirem nesse processo para que seja composto o objetivo que se deseja almejar.

Deste modo, seria importante transformar a didática pedagogicamente em objetos de ensino e aprendizagem, para Kunz (1994) apud Tolves; Delevati; Sawitzki (2014) é relevante no ensino das práticas esportivas e dos jogos escolares, com base nos esportes tradicionais normatizados.

No entanto como seria possível ocorrer essa aprendizagem do futsal? Mutti (2003) relata que é preciso oferecer múltiplas possibilidades de movimentação por uma variedade de experiências acumuladas num alto grau de habilidade e de eficiência nos gestos específicos do futsal, isto posto, como no aprendizado do seu sentido e significado, mais que aprender sua forma de execução, é preciso que se aprenda as condições de sua execução como: adversários, companheiros posição, movimentação da bola entre outras, é importante interpretar e responder as amplas situações de um jogo.

Segundo Vozer (2004) é preciso ressaltar a importância de respeitar a individualidade, bem como estarmos atentos a progressão dos exercícios e atividades propostas, partindo sempre do conhecimento mais simples para o complexo, avaliando o desenvolvimento psicomotor, físico e mental, avaliando a maturidade motora e emocional, levando em conta fatores intrínsecos e extrínsecos que estão articulados à psicologia e pedagogia do esporte.

### 3 Metodologia

Optamos por uma pesquisa de abordagem qualitativa, que para Thomas e Nelson (2002) o pesquisador faz uso dessa abordagem, a fim, do que ele quer exatamente saber sobre o problema, essa pesquisa é capaz de construir teorias, e suposições de maneira indutiva, ou seja, resultado do que foi analisado. Essa análise é realizada por meio das particularidades, peculiaridades e da descrição que os sujeitos da pesquisa apresentam, e que de alguma maneira vem a enaltecer e enriquecer o estudo desse grupo que está sendo investigado.

Com base nos fundamentos da abordagem qualitativa, como delineamento utilizamos estudo de caso, o qual Gil (2002) relata ser uma das categorias de pesquisa que possui ampla utilidade, pois, se dá através de um estudo altamente detalhado e profundo. E ainda, define esse delineamento como o mais apropriado, para a averiguação de um acontecimento em seu contexto real, utilizando diversos fatores, a fim de, investigar situações vivenciadas na atualidade, os quais, não estão definidos claramente, relatar seus feitos, desenvolvendo ou levantando hipóteses, e explicando possíveis situações, por vezes complexas.

Os sujeitos da pesquisa foram 7 (sete) professores de educação física dos anos finais do ensino fundamental de duas escolas Públicas Estaduais, uma situada na região central e a outra em uma região mais afastada da cidade de Guarapuava-Pr, no intuito de compreendermos como é realizado o ensino do esporte, especificamente o futsal, no contexto escolar público, na atualidade.

Escolhemos como instrumento da pesquisa o questionário aberto, que para Marconi e Lakatos (2003) é constituído por perguntas que serão respondidas por escrito, bem como, longe da presença do pesquisador, para evitar qualquer tipo de interferência. O questionário aberto permite ao informante responder livremente, colocando com suas próprias palavras, expondo suas opiniões sobre dado assunto, exprimindo sinceridade em suas palavras, possibilitando uma

investigação mais precisa, porém, ao mesmo tempo, exige uma interpretação individual e detalhada.

Foram realizados alguns procedimentos éticos antes da pesquisa ser efetuada, sendo destinada uma carta de apresentação para cada diretor dos estabelecimentos de ensino, solicitando a autorização para adentrar a escola para a realização da investigação. Para os professores, foi emitido o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) no qual explicava os objetivos da pesquisa, bem como, as possíveis contribuições que a mesma poderia oferecer, constando no termo, a garantia do sigilo total das informações pessoais dos sujeitos que fizeram parte da pesquisa.

A análise de dados foi baseada na interpretação das respostas, Marconi e Lakatos (2003) a definem como uma atividade intelectual que procura dar um significado mais amplo as respostas, expondo o verdadeiro significado do material apresentado em relação aos objetivos e o tema do projeto.

Como técnica, utilizamos a análise de conteúdo, que para Chizzotti (2005) é um método de análise de informações, as quais são obtidas por meio das técnicas de coleta de dados. Para Bardin citado por Chizzotti (2005) a análise de conteúdo, é definida como um conjunto de técnicas de análise de comunicação que se utiliza de informação sobre o comportamento humano, que depois é demonstrado e redigido por uma fonte documental. A análise de conteúdo tem por objetivo compreender o significado das comunicações explícitas ou ocultas, pode ser utilizado diferentes procedimentos para almejar o objetivo da pesquisa.

Optamos por utilizar a técnica de tematização que para Chizzotti (2005) tem por finalidade a interpretação, essa técnica busca amenizar o demasiado de informações, levantando temas a partir das perguntas realizadas e análise das respostas confrontando e comparando-as com os referenciais teóricos.

#### **4. Resultados e discussão**

A pesquisa foi realizada em dois Colégios Públicos Estaduais de Guarapuava-PR, enfatizando-se que os dados foram obtidos por meio de um questionário aberto, utilizando a técnica de tematização.

Segundo Chizzotti (2005) a técnica de tematização é uma temática a ser discutida e analisada, na qual são confrontadas as respostas dos sujeitos da pesquisa com o referencial teórico e os temas são levantados por meio das perguntas realizadas.

Os sujeitos da pesquisa foram compostos por professores de educação física do ensino fundamental - anos finais, ressaltando que não foram nominados para manter o sigilo da pesquisa. Deste modo, os professores foram identificados como P1, P2, P3 e assim sucessivamente até o professor P7, lembrando que do P1 ao P3 são professores da escola situada na região central, P4 ao P7 da escola caracterizada em um bairro do município.

A pesquisa foi realizada no mês de Setembro de 2017, sendo escolhidas duas escolas com padrão de espaço e infraestrutura aparentemente semelhantes, que comportam o número de alunos, professores, e funcionários na mesma quantidade, porém, uma situada na região central da cidade a outra mais afastada, situada em um bairro da cidade. Os professores de educação física no total das duas escolas, foram sete e todos aceitaram fazer parte da pesquisa. Os questionários foram distribuídos na primeira semana do mês e coletado alguns dias após se preenchimento em uma data marcada para a entrega. Dessa forma, foi possível obter o retorno de todos os questionários respondidos, dando assim, a possibilidade de dar continuidade à coleta e análise dos dados, sendo estas separadas em temas: Tematização1: Concepção de jogo nas aulas de educação física; Tematização2: Futsal: metodologia utilizada; Tematização3: Jogo pré-desportivo- iniciação ao esporte; Tematização 4: Intervenção lúdica nas aulas educação física.

#### 4.1 Concepção de jogo nas aulas de educação física

Ao perguntarmos aos professores sobre, a importância do trabalho com o conteúdo jogo na educação física escolar, os professores explicam a importância existente em se trabalhar o jogo durante a realização de suas aulas, visto que esse é um dos conteúdos estruturantes da educação física escolar, na qual os alunos melhor interagem, se socializam, aprendem a conviver em grupo, a se habituar as regras, melhorar os movimentos como, coordenação motora, flexibilidade e agilidade. Alguns professores relataram:

*A sua importância está em ser um dos conteúdos estruturantes da ed. Física escolar, ser um dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e ligado a motricidade (P1);*

*O jogo é importante, pois, contempla a participação dos alunos em atividades dinâmicas e com as quais eles se identificam e socializam, seguem regras, fazem parte do grupo, trabalham em equipe (P6);*

*É muito importante, pois, desenvolve capacidades físicas dos alunos, desenvolve coordenação motora, trabalho em equipe, tomada de decisões e estratégias, além de respeito as regras, desenvolve o aluno em sua totalidade (P7).*

Notamos a importância do aspecto socializador, esse crescimento social, que o trabalho com o jogo pode proporcionar na concepção desses professores, nesse sentido, Kunz (2006) apud Quadros; Stefanello; Sawitzki (2014) ressaltam que o ensino da Educação Física não visa apenas o desenvolvimento das ações do esporte, do movimento e habilidades, e sim, como prática social de origem histórico-cultural que necessita ser abordado como conteúdo pedagógico em relação às normas, à realidade social e cultural de quem o pratica, cria e a recria.

O aluno deve compreender que a prática esportiva não é somente o jogar, apenas objetivando o vencer, mas sim, que existem valores sociais e morais, normas e regras que devem ser obedecidas, considerando questões metodológicas para o ensino dos esportes a qual o aluno deve obter conhecimento suficiente para criticar e compreender o esporte.

Os direcionamentos que o jogo pode proporcionar estão claramente definidos segundo a concepção de Cardoso (2014) o qual indaga que, no jogo as normas e regras são criadas, a criança a partir dessas características participa e se desenvolve melhor como pessoa num sentido mais amplo, porém, é necessário que o indivíduo incorpore esse processo social como um todo à sua experiência individual.

Alguns professores definem o trabalho com o conteúdo jogo nas aulas de educação física como: *“Fundamental pois, é através dele que a maioria dos objetivos da disciplina são atingidas” (P4); “Importante porque nos jogos os alunos utilizam os conhecimentos já adquiridos em brincadeiras” (P5).*

O jogo pode ser entendido como uma estratégia para o professor, pois, estabelece muitas vertentes para o ensino ampliando seus saberes por meio das experiências que propicia, na qual os alunos criam e recriam novas maneiras de executar o que foi imposto a eles, aproximam-se, interagem, trocam experiências melhoram sua autoconfiança quando ganham, e amadurecem quando perdem, essa troca evidenciada é que promove um crescimento integral e contínuo.

É possível perceber quão vasto é esse trabalho com o jogo, pois, ele vai além de apenas uma diversão ou de uma proposta dada ao professor como método de ensino, mas, também é

capaz de proporcionar um desenvolvimento e crescimento dos alunos como um todo, tanto nas suas ações motoras voltadas a todo o tipo de movimento desde as mais simples as mais complexas, como o fortalecimento social, cultural, formação de personalidade e maturação.

Alguns professores associam o ensino por meio do jogo, à ludicidade, dosificando as regras, fundamentos e os ensinamentos de maneira lúdica.

*“A jogo é a forma incidental da aprendizagem onde os educandos aprendem sem regras pré-definidas e de forma lúdica” (P2); “Acho um dos conteúdos mais importantes, pois, com o jogo você trabalha o lúdico, regras adaptadas e oficiais, o saber perder e ganhar e a importância das regras”(P3).*

Seguindo esse contexto que nos traz o lúdico inserido no jogo, Menezes e França (2008) trazem o jogo como uma temática estrategicamente tratada, de uma maneira na qual, coloca a participação dos alunos e o resgate da essência cultural como um ato educativo ao se jogar, prevalecendo o lúdico criativo ligado à ação motora, ampliando o tempo pedagógico que é necessário para novas aprendizagens.

Assim, há uma aproximação do ensino das aulas de educação física em um âmbito do lazer à de um referencial histórico-cultural que considera e investiga pontos centrais, esses referenciais são as histórias singulares das crianças, as praticas corporais que elas construíram em suas vidas são constituídas de uma rica fonte de temas para as aulas, além da história sócio cultural de práticas corporais construídas pela humanidade.

Para Coletivo de Autores (1992) os jogos devem ser selecionados, de maneira em que se considere a memória lúdica da comunidade em que o aluno vive, proporcionando o conhecimento dos jogos das diversas regiões brasileiras e de outros países.

Na concepção de Vozer (2004) o lúdico e o brincar são tão importantes para a criança quanto respirar, comer e dormir, ou seja, é muito relevante e significativo a passo que se torna algo sério e valoroso.

Reconhecemos a importância do lúdico e a preocupação do professor em ensinar novos conteúdos, mas de maneira mais simplista no início, buscando facilitar e motivar os alunos, dessa maneira, utiliza o lúdico, quando nos deparamos com qualquer tipo de jogo, pois, é por meio dele que o aprendizado vai tomando forma, vai se concretizando, se moldando, de maneira divertida, descontraída, livre de regras burocráticas e restritivas, o lúdico atribuído a brincar, ou seja, de maneira despretensiosa vivenciar um momento, um jogo, sem preocupar-se com o

rendimento, o resultado, a exigência, a obrigação, ou qualquer outro ato que seja imposto, quando há ausência do lúdico.

#### 4.2 Futsal: metodologia utilizada

Ao questionarmos os professores sobre a metodologia que eles utilizam para o ensino do futsal durante suas aulas, analisamos que muitos deles, utilizam o jogo pré-desportivo, por meio do jogo “informal” e vão aplicando as regras gradativamente facilitando a aproximação com o esporte.

*Ensino da história, regras, jogos pré-desportivos (P1);  
Pré-desportivos aplicando os fundamentos e jogo orientado (P5);  
Aulas teóricas abordando um pouco da história e regras e aulas práticas com atividades lúdicas e pré-desportivas com ênfase nos fundamentos do futsal e jogos com observação das principais regras (P6).*

O jogo pré-desportivo é um mediador para o ensino de um esporte, e eficaz para o aprendizado, sendo ele capaz de aproximar o aluno do esporte em si. Silva (1998) define o jogo pré-desportivo como decurso de sua existência ao ser ensinado, treinado e investigado, como luz de diferentes perspectivas, o conteúdo dos jogos e das características do ensino-treino, possuem muita relevância no quadro da cultura desportiva contemporânea, e um meio de educação física.

Alguns professores realizam o ensino do conteúdo futsal gradativamente, de modo a ensinar os alunos a aprender jogar jogando: “*Parto do geral para as partes ,ou seja, coloco para jogar e vou trabalhando os fundamentos e regras*” (P4); “*O ensino do jogo de futsal por partes, desde fundamentos habilidades motoras, etapas do jogo e contato com o esporte*” (P7).

O futsal é um dos conteúdos mais utilizados dentro da disciplina de educação física, e que Segundo Camargo, Hirota e Verardi (2008) o futsal é o esporte que possui o maior número de praticantes no Brasil, principalmente por ser um esporte que pode ser praticado em espaços menores, nas escolas é utilizados com objetivos voltados para o treinamento específico dos aspectos técnicos e táticos desta modalidade, o futsal quando inserido nas escolas, constitui-se numa modalidade na qual, crianças e adolescentes demonstram-se motivadas a sua prática, e é ensinado pelo professor de diversas maneiras, cada um o executa de uma forma, seja ela por

possuir mais afinidade, ou por ser aquela que está dentro da realidade escolar, ou que tem mais aceitação dos alunos, prevalecendo muita atenção e cuidado durante o processo de ensino e aprendizagem para repassar o esporte aos alunos.

Segundo Voser (2004) as novas tendências pedagógicas da educação física visa proporcionar aos alunos, várias possibilidades de movimentos corporais partindo da criatividade e autoconstrução, na qual o aluno participa intensamente das decisões de todo processo educativo, na iniciação esportiva, devem ser trabalhados fundamentos e regras básicas, porém com moderação, respeitando as fases do desenvolvimento pessoal de cada aluno, pois, tudo que acontecer neste período, marcará para o resto de suas vidas consciente ou inconscientemente, sejam elas, alegres, frustrantes, marcadas por vitórias ou derrotas, aumentando a responsabilidade do professor que está desenvolvendo esse trabalho com os alunos.

Quando o professor utiliza uma metodologia pra ensinar um conteúdo, ele busca utilizar o método que ele acredita ser mais eficaz e cabível, dentro da realidade escolar e do grupo que está trabalhando, muitas vezes o mesmo professor faz uso de diversas metodologias, e as usa conforme a necessidade que vai surgindo no decorrer das suas aulas.

No entanto, percebemos na resposta seguinte, que o professor faz um desabafo frente á realidade vivenciada pelo mesmo.

*”Sem mentira, a metodologia utilizada é, não tem bola, não tem muito o que fazer além do jogo, embora possa trabalhar o coletivo nessas horas, mas sem método específico” (P3).*

Deste modo, segundo Paula et al. (2012) a introdução da educação física na educação básica oportuniza momentos de lazer e vivências de conteúdos estruturantes e de cultura corporal, como os jogos, esportes, lutas e dança, que seguem perspectivas pedagógicas na busca da formação plena do aluno. No entanto, sabemos que muitos estabelecimentos de ensino público, carecem de recursos para proporcionar aulas com qualidade aos alunos, visto que é essencial que haja tanto para o professor como para os alunos, espaço, materiais e estrutura coerentes, onde contenha pelo menos padrões mínimos de qualidade, para auxiliar no processo ensino-aprendizagem, de modo que mais que um direito enquanto cidadãos, se trata de ser um dever do estado.

Já para Darido (1995) os professores atualmente parecem não estar tão acomodados aos problemas da escola, como falta de material, de condições de espaço e infraestrutura, se dirigindo com mais frequência do que os profissionais formados na perspectiva tradicional, à

direção da escola para requisitar providências, antes os professores tinham receio de solicitar matérias e melhoras nas condições físicas da escola, e com o tempo esse receio vem diminuindo, o que trás benefícios tanto a melhoria na qualidade de suas aulas, como no aprendizado dos alunos.

Para MEC (2014) apud Meireles et al. (2016) o esporte deve ser ensinado de acordo com os planejamentos e orientações do projeto político pedagógico da escola, que deve oferecer atividades que respeitem as vivências anteriores dos alunos, criando possibilidades para que crianças e adolescentes reflitam sobre a sua realidade e possam transformá-la, além de levá-los a produzir conhecimentos.

Possuir materiais adequados, espaço, boa infraestrutura e iluminação, são características básicas e indispensáveis dentro de uma escola, ou pelo menos, deveria ser, a falta de uma metodologia específica, nem sempre se dá pela má vontade do professor, e sim por fatores extrínsecos indesejáveis, que acabam desmotivando o profissional.

#### 4.3 Jogo pré- desportivo- iniciação ao esporte

O jogo pré-desportivo é uma alternativa utilizada por alguns professores para o ensino de um esporte, pois, é através dele que regras de tempo de um jogo, espaço dentro de quadra, número de integrantes de uma equipe, entre outras, podem ser organizadas e adaptadas, para uma melhor aceitação dos alunos, onde se sentem inseridos dentro de quaisquer atividades, independente da sua opção esportiva, flexibilidade, altura, aptidão física ou agilidade. Referente a pergunta realizada, você acredita na utilização do jogo pré-desportivo como recurso metodológico para o ensino do esporte futsal? por quê? Alguns professores classificam como relevante:

*Porque por meio de jogos pré-desportivos os alunos obtém contato gradativo com a modalidade propriamente dita tornando mais fácil a assimilação e aprendizagem (P1);*

*Porque o desenvolvimento e aprendizagem é pedagógica e gradativa (P2);  
Sim. porque com ele é possível fazer um trabalho mais direcionado para o esporte em questão (P4);*

*É importante porque você pode deixar o ensino dos fundamentos mais dinâmicos (P5);*

*Sim, nem todos os alunos têm afinidade ou habilidade para o futsal e o jogo pré-desportivo é uma forma de trabalhar fundamentos de maneira que todos participem (P6).*

Podemos perceber que ao se usar o jogo pré-desportivo como método de ensino, o professor propicia direções e rumos diferentes, facilitando a aprendizagem.

Entretanto, sabemos que no “chão” da escola nem sempre esse método é utilizado, e mesmo acreditando ser esse um método importante e fundamental, os professores expõem algumas questões atreladas às realidades vivenciadas no âmbito escolar.

*Sim, não só no futsal em qualquer outro esporte, mas muitas vezes nossos pré-desportivos fica prejudicado devido à falta de material e em algumas escolas até o espaço físico (P3);*

*Sim, pois o conhecimento em esporte deve ser adaptado e ajustado aos alunos, sabemos que nem todas as escolas muitas das vezes, possuem espaço adequado, por isso o professor pode e deve adaptar o esporte para seus alunos (P7).*

As condições de trabalho nem sempre são as mais favoráveis para os professores, porém, também há aqueles que ainda resistem a usar métodos diferenciados, e vão aplicando os fundamentos e regras já definidos, pulando algumas etapas.

Desse modo concordo com Betti (1999) quando o mesmo relata que muitos podem ser os motivos do professor não utilizar metodologias diversificadas, entre elas, o receio de mudar ocorra pela insegurança dos professores em relação a conteúdos que não dominam, fazendo-os trabalhar com conteúdos que possuem mais afinidade, ou por pelo fato da escola não possuir nem espaço, nem material apropriado, ou ainda por acreditarem que os alunos não gostariam de aprender com outros métodos ou conteúdos.

Entretanto, infelizmente quem acaba sofrendo com essas questões são os alunos, que deixam de vivenciar o esporte desde a iniciação até a finalização, pulando algumas etapas ou fases, e talvez essas etapas deixadas de lado e encaradas como menos importante, fizessem toda a diferença no aprendizado.

#### **4.4 Intervenção lúdica nas aulas educação física**

É notável a preocupação de alguns professores com a metodologia a ser utilizada durante o ensino dos conteúdos, trazendo cada um a sua maneira, possibilidades diferentes para que os

alunos consigam vivenciar-las. Diante a pergunta relacionada as possíveis contribuições que uma intervenção lúdica teria no contexto das aulas de educação física na escola, os professores se posicionaram da seguinte maneira:

*A ludicidade quando bem aceita pelos alunos oferece maior prazer e por consequência interesse ao conteúdo e as aulas (P1);*

*Inúmeras dentre as quais ressalto a interação e a cooperação (P2); Principalmente nos 6º e 7º anos tem uma importância fundamental, pois criança precisa brincar, correr, gritar sem imposição de regras e nessas horas só o lúdico ajuda. nas séries finais, ensino que brincar (lúdico) não é só para crianças, às vezes se divertir sem imposições mais rígidas funciona muito bem em qualquer idade (P3);*

*A ludicidade é a melhor forma de desenvolver ações pedagógicas direcionadas e condizentes com as necessidades do contexto porque além de proporcionar lazer estabelece vínculos com os objetivos propostos pela disciplina (P4);*

*Quanto mais lúdica a abordagem, mais os alunos com menor domínio do conteúdo sentem-se inseridos no processo ensino aprendizagem (P5);*

*Como já citado, as atividades lúdicas contribuem para uma maior participação dos alunos, desenvolvendo o senso de cooperação, trabalho em equipe, respeito às regras, respeito às diferenças, enriquecem as aulas, contribuem para a socialização desenvolvem diferentes habilidades, além de estarem presentes nos conteúdos propostos (P6);*

*Por ser lúdico uma atividade voltada para recreação oferece grandes contribuições para os alunos favorecendo a aprendizagem, o conhecimento, além do aprimoramento corporal, desenvolve aspectos nos alunos ligados a emoção, o prazer e a afetividade fazendo bem à saúde também (P7).*

Muitos professores utilizam a ludicidade para o ensino, aproximando e preparando os alunos para a atividade proposta por ele, disponibilizando ferramentas com a finalidade de facilitar, a compreensão e o entendimento de toda essa transigência que ocorre regularmente.

Entendemos a importância do lúdico na vida de um modo geral e na escola evidentemente, segundo Kishimoto (1996) a educação física, desde tempos passados, mantém estreito vínculo com o lúdico, para entender essa relação existente é preciso entender as concepções de educação do corpo que se procura educar a história e a cultura desse grupo.

Para Coletivo de Autores (1992) o ensino da educação física têm sentido lúdico quando instiga a criatividade humana, a qual adota uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no mundo do trabalho como no do lazer, e dentro do processo de ensino e aprendizagem cria como referência básica o ritmo particular de cada aluno.

É relevante usar o lúdico na iniciação de uma nova proposta que o professor almeja, para o ensino de um esporte não é diferente. Para Oliveira (2005) apud Quadros, Stefanello e Sawitzki (2014) o resgate da ludicidade destaca a possibilidade de uma proposição de “reinvenção” do esporte, resgatando o lúdico, na tentativa de separação absoluta entre jogo e esporte, no sentido de brincar de esportes, para tornar lúdica a tensão vivenciada do esporte, para transformar o compromisso com a vitória em compromisso com a alegria e o prazer para todos.

Nesse contexto de ludicidade, podemos entender o lúdico como uma ferramenta de muita utilidade, sendo, importante, necessária, com muitos benefícios, eficaz, e de grande serventia para o professor ao realizar sua aula fazendo o uso da mesma, trazendo outras possibilidades de ensino.

### **Considerações finais**

Consideramos que os objetivos da pesquisa foram atingidos, pois almejávamos por meio do questionário aberto, verificar como cada professor trabalha o conteúdo esporte especificamente a modalidade futsal, e identificar qual a metodologia os professores de educação física utilizam, e se acreditam ser relevante fazer uso da ludicidade e do jogo pré-desportivo, no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo futsal.

Constatamos que os professores tem total domínio das questões conceituais, todas condizentes com os referenciais teóricos estudados, que compreendem os conteúdos estruturantes da educação física, como conteúdos que devem ser ensinados e disponibilizados aos alunos, os quais compõem inúmeros objetivos e atributos necessários para o ensino. Ao mencionarmos os objetivos da educação física escolar queremos nos dirigir, aos quais, não estão restritos somente às especificidades físicas e motoras, mas como também, a afetiva, cognitiva e social, que essa disciplina oferece.

Desse modo, a contribuição que esta pesquisa pode trazer a comunidade científica, é de reforçar que se forem inseridas atividades que propiciem a ludicidade e o jogo pré-desportivo, no primeiro contato até a assimilação com o esporte em si, este com regras burocráticas e fundamentos peculiares do esporte, mostrando o verdadeiro significado do mesmo, bem como o da disciplina de educação física, expondo o real motivo de estarem inseridas na grade

curricular, podem proporcionar uma aprendizagem considerável para os alunos, propiciando experiências e vivências dentro da escola, transformando e melhorando vários aspectos, tanto os pedagógicos e didáticos, na busca da interação, atenção, raciocínio, como aspectos voltados a saúde, cuidado com o corpo, e sociológicos auxiliando nas relações e convívio social.

Concluimos que a educação física escolar é uma disciplina que promove muitos ensinamentos, ajudando no crescimento e transformação no sentido geral da educação, a qual é extremamente importante na junção com as demais disciplinas para poder transpor um ensino de qualidade a todos os alunos, no entanto, necessita de uma reestruturação, tanto da comunidade escolar, como de políticas públicas, essa valorizando o trabalho do professor, dando condições básicas de matérias e infraestrutura que venha comportar a escola, para que todos os benefícios propícios da disciplina sejam estabelecidos.

Acreditamos em novas expectativas para educação física escolar, e da prática de esportes, de maneira em que se compreenda que sua função não está restritamente voltada em transformar alunos em atletas, ou objetivando somente um aperfeiçoamento motor, mas sim, através do esporte auxiliar na formação e desenvolvimento pessoal, emocional, afetivo e social desses alunos, a qual contemple todos esses saberes, que seja respeitada e entendida em sua totalidade, na qual todos compreendam as suas funções, e sua contribuição no desenvolvimento total dos alunos, como as demais disciplinas e que a educação física seja mais enaltecida e valorizada.

## Referências

BETTI, I. C. R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? *Revista Motriz*, v.1 n.1, p.25-31, 1999.

BRUHNS, H. T. *O corpo parceiro e o corpo adversário*. São Paulo: Papyrus, 1996.

CAMARGO, F. P; HIROTA, V. B; VERARDI, C. E. L. Orientação motivacional na aprendizagem esportiva do futsal na escola. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v.7, n. 3, p.53-62, 2008.

CARDOSO, M. C. L. Jogo, esporte, criança e ensino: aproximações com a Psicologia Social. *Revista Motrivivência*, v. 26, n. 42, p. 263-280, 2014.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em educação física. *Revista Motriz*, v.1, n. 2, p. 124-128, 1995.

FRANCHI, S. Jogos tradicionais populares como conteúdo da cultura corporal na educação física escolar. *Revista Motrivivência*, v. 25, n. 40, p. 168-177, 2013.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. *Fundamento de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 2010.

MEIRELES, B. F; JUNIOR, J. M. F; BOCALINI, SILVA, S. A. P. S. D. S. Esporte e lazer no programa “mais educação” no estado de são paulo: características do programa e perfil dos gestores das práticas esportivas. *Revista Motrivivência*, v. 28, n. 49, p. 195-206, 2016.

MENEZES, J. S; FRANCA, T. L. de. As origens culturais do mundo lúdico do jogo: uma forma de despertar a identidade social no âmbito da escola. *Revista Motrivivência*, 1998.

MUTTI, D. *Futsal: da iniciação ao alto nível*. São Paulo: Phorte, 2003.

PAULA, A. S. N. de; ALBUQUERQUE, E. S; FILHO, J. O. V; LIMA, K. R. R; SOUZA, J. L. P. de; MOURA, J. B.F; SILVA, A. A. V. da. O ensino da educação física e a sua infraestrutura em questão: correlação com a prática pedagógica dos professores das escolas da rede municipal de Sobral/CE. *Revista Motrivivência*, v. 24, n. 39, p. 57-65, 2012.

QUADROS, R. B. de; STEFANELLO, D; SAWITZKI, R. L. A prática da cultura esportiva nas aulas de educação física. *Revista Motrivivência*, v. 26, n. 42, p. 238-249, 2014.

REIS, H. H. B. *O ensino dos jogos coletivos esportivizados na escola*. 1994. 75 f. Dissertação (Mestrado) Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1994.

SANTANA, W. C. de. *Futsal: Metodologia da Participação*. Londrina: LIDO, 1996.

SILVA, J. M. G. da. O ensino dos jogos desportivos coletivos. Perspectivas e tendências. *Revista Movimento*, v. 4, n. 8, p.19-27, 1998.

THOMAS, J. R; NELSON, J. K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TOLVES, B. C. F; DELEVATI, M. K; SAWITZKI, R. L. Métodos parcial, global e de jogos condicionados no ensino do futsal. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 13, n. 2, p. 80-92, 2014.



VOSER, R. da C. *Iniciação ao futsal, abordagem recreativa*. Canoas: ULBRA, 2004.

Enviado: 30/07/2018

Aceito: 17/09/2018